



Plágio e uso ético da informação



Ana Roxo
M^a do Rosário
Maio 2019

Exemplos na política

Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras será julgado por plágio na tese de doutoramento

Por **Joana Timóteo** - 12 Abril, 2019  0

A Universidade de Lisboa anulou o grau de doutoramento ao presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras

PLÁGIO

Vereador da Educação da Câmara de Paredes acusado de plágio

Autarca do PS escreveu um artigo num jornal local no qual incluiu extractos de um documento do município de Vila Real sobre o conselho municipal de desporto



Margarida Gomes - 26 de Fevereiro de 2019, 7:44

Na música portuguesa

Tribunal valida acordo e suspende processo de plágio de Tony Carreira

Músico já não vai a julgamento.

MÚSICA

Ministério Público acusa Tony Carreira de plagiar 11 músicas

Alguns dos grandes êxitos do cantor português poderão ser da autoria de artistas estrangeiros.

LUSA - 13 de Setembro de 2017, 14:16



FESTIVAL DA CANÇÃO

Diogo Piçarra desiste do Festival da Canção após polémica de plágio

27/2/2018, 21:05 ↗ 4.358

"Não é um plágio, é igual". Vitorino d'Almeida reage à música de Diogo Piçarra

Nas Universidades

Universidade de Coimbra detecta 60 casos de plágio

A Universidade de Coimbra detectou 60 casos de plágios entre os estudantes das suas faculdades nos últimos cinco anos. Apesar de estas fraudes académicas serem perante a lei consideradas crime, nenhuma foi comunicada às autoridades.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Universidade de Coimbra puniu 77 alunos por plágio e fraude desde 2012

22/11/2018, 15:55 ↗ 133

A Universidade de Coimbra sancionou 19 estudantes por plágio e puniu 58 por fraude desde a entrada em vigor do Regulamento Disciplinar dos Estudantes no início do ano letivo 2012/13.

O combate ao plágio foi reforçado desde o início de 2017/18 com a entrada em funcionamento na UC de um 'software' de deteção deste tipo de infrações, tendo sido registados 19 casos: em trabalhos (12), relatórios (3), dissertações (3) e teses (1). A sua sanção passou pela suspensão das atividades escolares, por um período até 150 dias (13) ou pela suspensão da avaliação por um ano (seis).

Justiça portuguesa abre 5 casos de plágio por semana

Ministério Público abriu 802 processos nos últimos três anos. Mas Sociedade Portuguesa de Autores não tem registo de qualquer condenação em tribunal



JOANA PEREIRA BASTOS

Em pouco menos de seis meses, dois casos de plágio ensombraram a música portuguesa: depois de Tony Carreira ter sido acusado, em setembro, de ter copiado 11 canções de autores estrangeiros, num processo que está atualmente a ser julgado em tribunal, o músico Diogo Piçarra desistiu esta semana do Festival da Canção, onde participou com um tema que causou polémica por parecer praticamente igual a um hino evangélico dos anos 70. A verdade é que são apenas dois casos, num universo muito maior. Segundo dados da Procuradoria-Geral da República, de setembro de 2014 (data da nova organização judiciária) até ao final do ano passado foram abertos 802 processos – a uma média de cinco por semana.

O que é o plágio?

- Utilizar uma ideia de outra pessoa sem referenciar a fonte de onde essa informação foi retirada (texto, fotografia, gráfico, imagem, obra audiovisual, etc.)
- Não interessa se essa fonte é um autor que tem um trabalho publicado, se é outro estudante, se é um website cuja autoria não está identificada de forma clara ou qualquer outra pessoa
- Não referenciar uma fonte equivale a “roubar” o trabalho a outra pessoa
- É considerado inaceitável em todas as situações académicas, seja cometido de forma intencional, seja de forma acidental

Estamos a falar de violação dos direitos de autor referentes:

Direitos morais – ser reconhecido como o autor da obra (literária, artística, científica)

Direitos patrimoniais – produção, publicação, venda da obra



<http://tinyurl.com/krpa7te>

Mais informação em **Código do direito de autor e dos direitos conexos**

<http://www.gedipe.org/upfiles/legislacao/4.pdf>

Diferentes formas de plágio

- Fazer copy/paste de uma fonte de informação para o seu trabalho (de forma parcial ou na íntegra)
 - Fazer copy/paste de várias fontes (independentemente da forma)
 - Uso inadequado de paráfrases - ainda que esteja a dizer o mesmo por palavras suas, é preciso dar crédito ao autor na mesma
 - Usar 1 trabalho de 1 colega e apresentá-lo como se fosse seu
 - Comprar 1 trabalho a partir de um site
-

Tagging the 10 Types of Plagiarism



1. Clone

Submitting another's work, word-for-word, as one's own



2. CTRL-C

Contains significant portions of text from a single source without alterations



3. Find - Replace

Changing key words and phrases but retaining the essential content of the source



4. Remix

Paraphrases from multiple sources, made to fit together



5. Recycle

Borrows generously from the writer's previous work without citation



6. Hybrid

Combines perfectly cited sources with copied passages without citation



7. Mashup

Mixes copied material from multiple sources



8. 404 Error

Includes citations to non-existent or inaccurate information about sources



9. Aggregator

Includes proper citation to sources but the paper contains almost no original work



10. Re-tweet

Includes proper citation, but relies too closely on the text's original wording and/or structure

Plágio ou ...

**Desonestidade
académica**

O que leva alguém a cometê-lo?

Plágio intencional	Plágio não intencional
Pressões individuais para se ser bem sucedido	Desconhecimento do conceito e das consequências do ato de plagiar
Para ter melhores notas	Não saber quando nem como se deve citar as fontes bibliográficas
Falta de políticas neste sentido	Falta de conhecimento ao nível de: <ul style="list-style-type: none">- Como resumir as ideias de um autor- Como se deve fazer uma paráfrase- Como fazer uma análise crítica- Como construir 1 texto argumentativo- Como gerir as diferentes contribuições num trabalho de grupo- Como gerir o tempo- Como gerir o trabalho e o stresse
A ideia de que não será apanhado nem punido (poucos casos são provados)	
Aceitação social (copiar porque os colegas também o fazem)	

Alguns indicadores para detetar plágio

- Uso de diferentes estilos de escrita
 - Não colocação de citações ao longo do trabalho
 - Uso de diferentes estilos de referenciação
 - Uso apenas de fontes de informação antigas (depende das áreas, algumas podem ser fontes de referência)
-

Como se deteta?

Softwares de deteção de plágio

- Check for plagiarism net <http://www.checkforplagiarism.net/>
- Academic plagiarism <https://academicplagiarism.com/>
- Plag Scan <http://www.plagscan.com/>
- Safe Assign <http://safeassign.com> (disponível para Blackboard)
- Grammarly <https://www.grammarly.com/>
- Plagiarism detection <http://www.plagiarismdetection.org/>
- CopyScape <http://www.copyscape.com/>
- Turnitin <http://turnitin.com/static/index.html>
- Writecheck <https://www.writecheck.com/static/home.html>
- Ithenticate <http://www.ithenticate.com/>

Google.....



Escolher um software de deteção de plágio ...

Para verificar o seu trabalho é sempre um risco

A Biblioteca da FCT permite o acesso ao software
Turnitin via Moodle

**Usar a Informação de
forma ética**

Usar a Informação de forma ética

- Saber construir uma **citação/referência** bibliográfica (elementos que a compõem)
- **Reconhecer diferentes tipologias de documentos**
- Saber fazer **paráfrases** *versus* uso de **aspas**
- Saber **resumir** as palavras de alguém – uso de marcas do discurso indireto
- Saber o que **não é preciso citar**
- Distinguir **plágio** de **desonestidade acadêmica**

Uso ético: exemplo

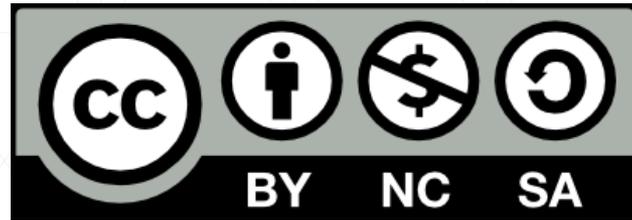
- Madonna pede autorização aos ABBA (2005) para usar trechos da música “Gimme, Gimme, Gime”, na música “Hung Up”.



https://www.bbc.com/portuguese/cultura/story/2005/10/051018_madonna_ba.shtml

Creative Commons

Usar e partilhar informação de forma ética sem pedir autorização ao autor? É possível, se usarmos as licenças Creative Commons



- <http://creativecommons.org/culture>
-

Licenças Creative Commons

- As licenças Creative Commons servem para autorizar **alguns usos da obra de determinado autor**
- O símbolo usado é **CC** que significa “alguns direitos reservados” sendo complementar ao símbolo **C** que significa “todos os direitos reservados”
- **Permite manter os direitos de autor e possibilitar alguns usos**
- O objetivo é usar as potencialidades e facilidades da Internet para colaborar com outros autores
- Partilhar o seu trabalho sem intermediários (editoras, por exemplo)
- Estas licenças não substituem o direito de autor, complementam-no
- Exemplo de uso destas licenças: repositórios institucionais = política de Open Access

Licenciamento



As obras disponibilizadas através do RUN estão abrangidas pela Licença Creative Commons

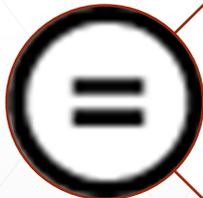
Quais os símbolos associados às LCC?



Reconhecimento



Uso não comercial



Permite a redistribuição de obras derivadas, que não apresentem alterações ao original



Partilha nos termos da mesma licença

Creative Commons: quem as usa?

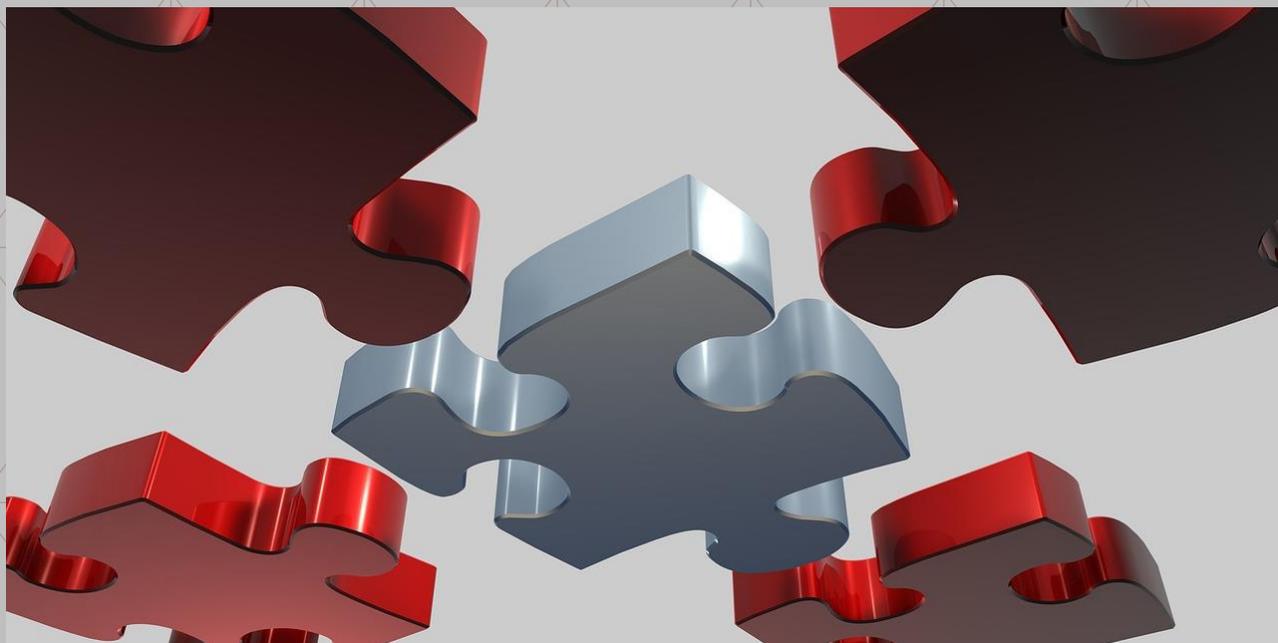
- Flickr
- Google
- Wikipedia
- Youtube
- Public Library of Science (Plos), BioMed central, Nature
- MIT OpenCourseWare, MIT Libraries
- Os repositórios das universidades (RUN; RCAAP, OpenDOAR)



OpenDOAR

MITOPENCOURSEWARE
MASSACHUSETTS INSTITUTE OF TECHNOLOGY





<https://pixabay.com/pt/illustrations/puzzle-quebra-cabe%C3%A7a-compartilhar-1721464/>

Estratégias para evitar o plágio

Estratégias para evitar o plágio

Lembre-se que um projeto de investigação é um processo, pelo que deve:

- Apontar as referências bibliográficas logo no início (não deixar a construção da bibliografia para o fim) – **usar um software de gestão bibliográfica**
 - Consultar o manual da **norma bibliográfica** que vai usar
 - **Discutir com o orientador a escolha das fontes bibliográficas a usar**
 - Não fazer, apenas, uma coleção de fontes bibliográficas (fazer um comentário, cf. com outros autores)
 - Construir um texto claro, lógico, coerente, rigoroso do ponto de vista científico
-

Antes de usar uma fonte ...

Pergunte a si próprio qual o objetivo de incluir determinada fonte no seu trabalho:

- **contextualizar** a informação sobre o seu tópico?
- moldar a sua argumentação, levantar **questões**, sugerir uma **linha de pensamento**, ou suscitar algum tipo de **reação/provocação**?
- a fonte funciona como uma **autoridade** que suporta uma afirmação sua?
- a fonte constitui um **contra-argumento** que permita abrir uma discussão?

O que se pretende?

- Um texto onde haja um equilíbrio entre a consulta de fontes bibliográficas e a criação de ideias próprias, de modo a **evitar o plágio** e ser original!
- Em Engenharia, pretende-se 1 equilíbrio entre a parte técnica e o que se está a tentar explicar, de modo a **atribuir coerência ao texto!**

Em suma, trata-se de:

- Uma análise crítica
 - Uma linha de argumentação bem fundamentada baseada em bibliografia considerada relevante para o tópico
 - Um texto em que as ideias estão organizadas de forma clara, lógica e coerente
-

Usar o trabalho de outrem, como?



RESUMO



PARÁFRASE



CITAÇÃO
DIRETA

Quando se deve resumir?

- Quando precisa de dar aos leitores uma **versão condensada** de um ponto de vista de um autor
- O **tamanho do resumo vai depender da complexidade do texto** em si e do **grau de detalhe** que pretende dar ao leitor

Antes de recorrer a esta técnica, pergunte a si próprio: “ **o que é que o meu leitor precisa de saber sobre esta fonte para perceber o meu argumento principal?**”

Quando se deve parafrasear?

- Quando precisa de dar **o mesmo detalhe da fonte original**; neste caso, estamos a reproduzir por palavras nossas a ideia do autor
- A paráfrase tem mais ou menos o mesmo tamanho que a fonte original \neq resumo que é sempre mais pequeno que o texto original

Sempre que se usa uma parte de uma fonte (seja para evidenciar algo, seja como informação de fundo, seja um contra-argumento), é necessário decidir se é melhor parafraseá-la ou se é melhor usar uma citação direta.

Quando se deve usar citação direta?

Quando é importante que o leitor veja a linguagem usada pelo autor original

Quando há um risco de perder a essência das ideias do autor ao traduzir o texto e/ou interpretar as suas ideias

Como se identificam as fontes bibliográficas?

- De forma breve, ao longo do trabalho = **citações**
 - De forma detalhada (referência bibliográfica), no final do trabalho = **bibliografia**
-

Citações no texto

- **Para que servem?**
 - Para suportar as nossas ideias (argumentos e contra-argumentos)
 - Para identificar o excerto que usámos
 - **Onde se colocam?**
 - No interior do texto, entre parêntesis
 - Numa nota de rodapé
 - No final de um capítulo
 - **Que formas podem assumir?**
 - Citações diretas – entre aspas
 - Citações indiretas – por palavras nossas (paráfrases)
-

Citações (diretas) no texto

- **Citações até 3 linhas** - integrar no texto, entre aspas
 - Segundo Hansen, Stith e Tesdell (2011) “policies and other responses to the issue focused on punitive, rather than on educative, measures.”
 - **Mais do que 3 linhas** – colocar num parágrafo à parte, recuado 1cm em relação às margens esquerda e direita do texto, devendo o espaçamento das linhas ser menor ou colocado em itálico
-

Sistemas numéricos vs Sistemas autor-data

As citações podem ser apresentadas de 2 formas:

- Sistema autor-data (**APA**, Harvard, Chicago...)
 - Ex. Santos (2003) argumenta que...
 - Um novo modelo...foi proposto... (Santos, 2003)
 - Se tiver 2 autores (Santos, Correia, 2003)
 - Se tiver 3 ou 5 autores (Santos, Ferreira & Correia)
 - Se tiver mais de 6 (Santos, *et al.*, 2003)
 - Sistema numérico (**IEEE**, Vancouver...)
 - Cada citação é identificada com um nº [1]
 - Santos argumenta que..... [1]
 - A referência bibliográfica aparece no fim do capítulo ou no fim do trabalho
 - Ainda existem os sistemas mistos que fazem a citação em texto numérica mas ordenam a bibliografia por ordem alfabética de apelido e autor. Ex. "Lecture notes in computer Science da Springer"
-

Expressões a usar

- **Idem** = o mesmo – usa-se quando nos referimos ao mesmo autor
 - **Ibidem** = no mesmo lugar/na mesma obra
 - **Op. Cit.** = opus citatum = a obra citada- usa-se quando nos queremos referir à citação anterior
 - **Apud** = junto de/em – usa-se quando a citação está no texto de outro autor (**citado por** em português)
 - **Cf.** = conferir/confrontar/conforme (remete para outra obra)
 - **Vide** = vede/ver/veja – usa-se no sentido de “a exemplo de”
 - **Sic** = tal e qual – usa-se quando é citada uma parte de um texto que contém incorreções
-

Quando se deve citar?

É preciso

Palavras exatas de um autor

Quando se faz uma paráfrase ou um resumo das ideias de um autor

Quando se usa um mapa, um gráfico, uma foto (independentemente do suporte)

A ideia de alguém ainda que expressa por palavras nossas

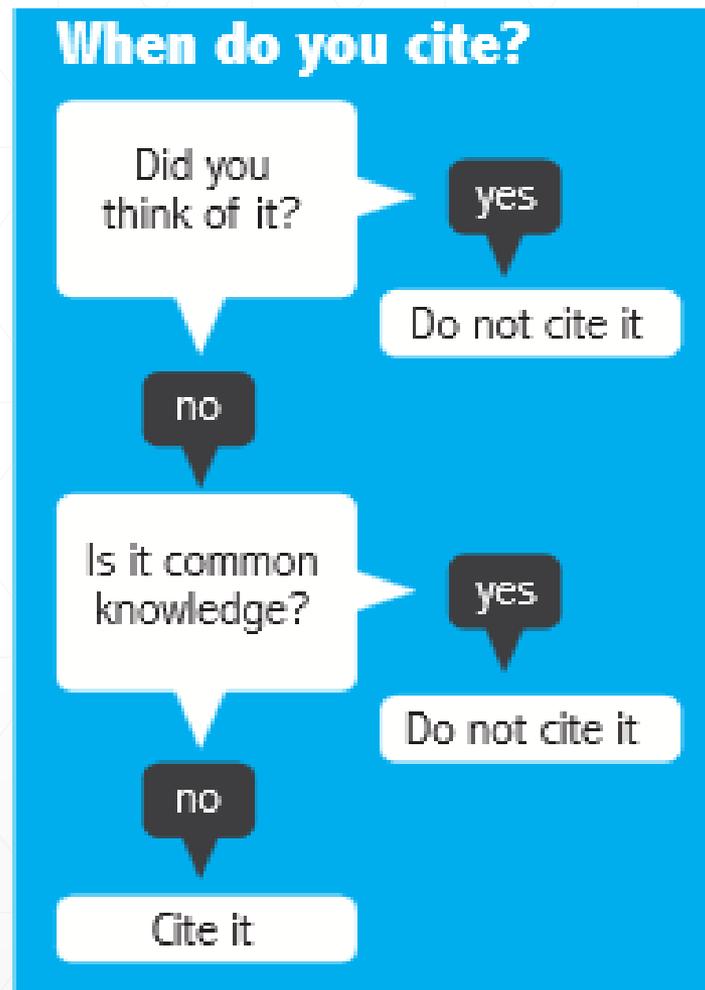
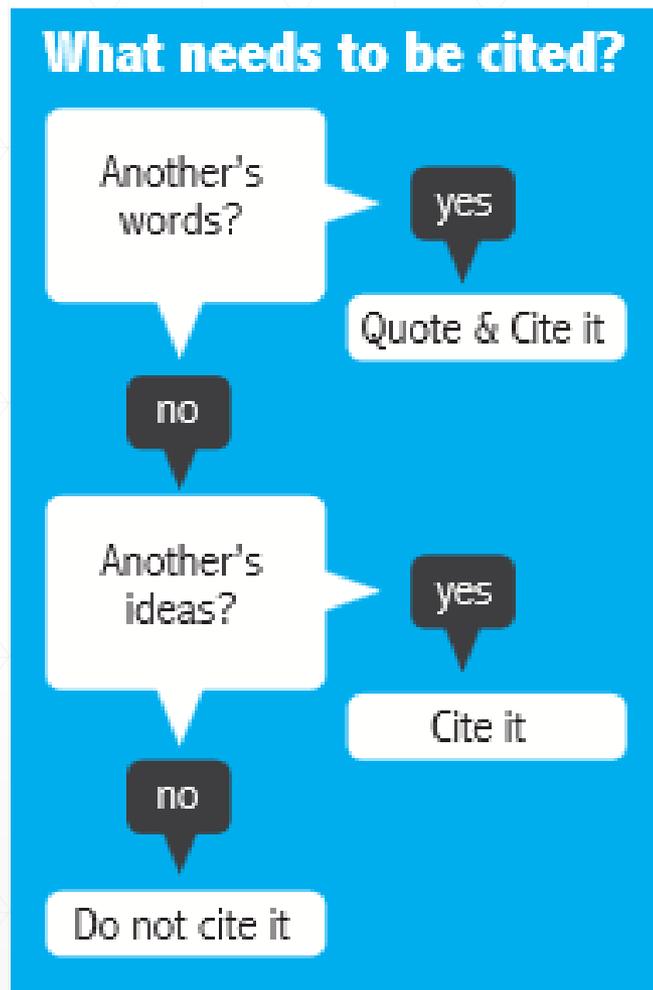
Não é preciso

Conhecimento comum (factos/datas que se podem encontrar em várias fontes)

A análise ou crítica feita às ideias dos diferentes autores

Na introdução, na conclusão, no abstract

Árvore de decisão sobre o que e quando citar?



Outros cuidados a ter

- Sempre que se omite parte do texto original, deve usar-se reticências (...)
 - Sempre que é preciso esclarecer o sentido da citação, essa explicação é colocada entre parenteses retos []
 - Num trabalho académico, pode tomar-se a opção de manter a língua original se entendermos que a tradução pode pôr em causa o rigor da informação
 - Se for um trabalho destinado a um público diversificado, deve fazer-se a tradução colocando **(tradução nossa)/ [tradução nossa]**
-

Que Norma bibliográfica usar na tese?

Normas para formatação e apresentação de dissertações de mestrado e de doutoramento

Documento disponível em:

- Página FCT
- Estudante
- Informação académica
- Normas para formatação e apresentação de dissertações de mestrado e de doutoramento
http://www.fct.unl.pt/sites/default/files/documentos/estudante/informacao_academica/desp-2-CC-2011-normas-para-formatacao-e-apresentacao-de-dissertacoes-mestrado-e-doutoramento.pdf

Ponto 7 - Bibliografia

“As referências bibliográficas deverão ser apresentadas nos moldes adotados internacionalmente de acordo com a área científica em que se inclui a dissertação.”

Normas e estilos: elementos obrigatórios

Existem várias normas bibliográficas, embora os elementos (essenciais) que as constituem sejam os mesmos:

Para livros

- nome do autor
 - data da publicação
 - título
 - nº da edição
 - editora
 - local da publicação
 - volume
 - páginas da obra ou páginas relativas à publicação referenciada
-

Normas e estilos: elementos obrigatórios

Existem várias normas bibliográficas, embora os elementos (essenciais) que as constituem sejam os mesmos:

Para artigos de revistas

- nome do autor
- data da publicação
- Título do artigo
- Título da revista
- Volume
- Issue (fascículo)
- páginas da obra ou páginas relativas à publicação referenciada
- DOI

É comum cada área científica possuir o seu estilo próprio de apresentar as referências bibliográficas

Que estilo usar?

Norma/Estilo	Área	Endereço
NP 405 (IPQ) (as citações podem ser numéricas, autor-data ou colocadas em nota)	Informação e Documentação, Educação, etc.	http://www.ipq.pt
APA (American Psychological Association) Sistema autor-data	Psicologia, Antropologia, História, Ciências políticas	http://www.apastyle.org/
IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers) Sistema numérico	Engenharias	https://www.ieee.org/documents/stylemanual.pdf
Harvard Este sistema representa os estilos que definem as citações em texto como autor-data (como é o caso da APA e Chicago)	Ciências Sociais	http://www.harvard.edu/
ACS (American Chemical Society) Sistema numérico	Química, Física, Eng ^a Materiais	http://pubs.acs.org/
ACM (Association for Computing Machinery) Sistema de citação misto (autor-data e numérico)	Computação, Programação, Computação aplicada, Design Web, Tecnologias da informação e da educação, Gestão da informação, etc.	http://www.acm.org/

Referências bibliográficas

Informação sobre as normas e estilos mais comuns disponíveis na Internet

Páginas dos serviços de documentação da Universidade do Minho

- <https://guias.sdum.uminho.pt/c.php?g=664313&p=4699633>

e da Universidade de Aveiro

- <https://www.ua.pt/sbidm%5Cbiblioteca/normas>
-

Gerir automaticamente

Existem vários softwares de gestão bibliográfica:

- **Zotero**
- **Mendeley**
- **EndNote Basic** (disponível através da Web of Science à qual todas as instituições de Ensino Superior têm acesso)
 - Estes softwares **guardam** automaticamente as **referências bibliográficas** de material disponível on-line e todos têm a funcionalidade de **introduzir referências manualmente**, através de um formulário orientado.



Softwares de Gestão Bibliográfica

EndNote Basic

Mendeley

Zotero

Permitem recolher, gerir e citar fontes bibliográficas

Acesso autorizado via Web of Science

É um site colaborativo (acesso mediante registo), permitindo a partilha de informação on-line, define-se como “ ... academic social network .”

O Zotero é um software livre (em open source), disponibilizado pelo Firefox, que permite recolher, gerir e citar fontes bibliográficas

Funciona em ambiente Windows e Mac.
Integrável com o processador de texto Microsoft Word e o Open Office.

Funciona em ambiente Windows, Mac e Linux.
Integrável com o processador de texto Microsoft Word e o Open Office.

Funciona em ambiente Windows e Mac.
Integrável com o processador de texto Microsoft Word e o Open Office

Só guarda a referência do documento

Permite o armazenamento de “PDF’s” e permite a pesquisa de informação dentro da própria plataforma.

Permite o armazenamento de páginas HTML, de “PDF’s”, de imagens, de documentos word ou excel inclusivé

Permite importar e exportar bibliografia de apenas alguns softwares

Permite importar e exportar bibliografia de outros softwares

Permite importar e exportar bibliografia de outros softwares

Em suma

Para evitar o plágio é preciso:

- Saber o que é preciso citar/conhecimento comum
 - Saber citar e construir uma referência bibliográfica
 - Reconhecer os elementos que compõem a sintaxe da referência bibliográfica
 - Reconhecer a importância do uso de um software de gestão bibliográfica
 - Saber fazer resumos, análises críticas, textos argumentativos
-

Paráfrases: Exercícios

- Papa Francisco (2015) Louvado Sejas: Carta Encíclica Laudato Si'. Braga: EDITORIAL A.O..
 - 14. Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do Planeta. Precisamos de um debate que nos una a todos, porque, o desafio ambiental, que vivemos, as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. (...) Infelizmente, muitos dos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros. As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. (...).
-

Paráfrases: Exercícios

- Lanço um convite urgente a renovar o diálogo sobre a maneira como estamos a construir o futuro do Planeta.
 - Precisamos de um debate que nos una a todos, porque, o desafio ambiental, que vivemos, as suas raízes humanas dizem respeito e têm impacto sobre todos nós. (...)
 - Infelizmente, muitos dos esforços na busca de soluções concretas para a crise ambiental acabam, com frequência, frustrados não só pela recusa dos poderosos, mas também pelo desinteresse dos outros.
 - As atitudes que dificultam os caminhos de solução, mesmo entre os crentes, vão da negação do problema à indiferença, à resignação acomodada ou à confiança cega nas soluções técnicas. (...).
 - O autor desafia o leitor a refletir sobre a forma como a sociedade está a preparar o seu futuro
 - Na sua opinião, é preciso que esta reflita sobre diferentes questões ambientais pois isso tem implicações para todos.
 - Muito do que se tem feito a esse nível revela-se frustrante, por um lado, por falta de apoio político e por falta de interesse geral
 - Estas dificuldades vão desde negar que o problema existe, à inércia, ao comodismo ou ao ato de acreditar sem pôr em causa as soluções apresentadas
-

Bibliografia

- AUER, Nicole; KRUPAR, Ellen M.- Mouse click plagiarism: the role of technology in plagiarism and the librarian's role in combating it. **Library Trends** [Em linha], vol. 49, nº3 (2001), p. 415-432 [Consult. Fev. 2013] Disponível em http://www.ideals.illinois.edu/bitstream/handle/2142/8353/librarytrendsv49i3d_opt.pdf?sequence=1
 - AUSTRALIAN UNIVERSITIES TEACHING COMMITTEE. - **Assessing Student Learning - five practical guides.** [Em linha], [Consult. 16 Abril 2013]. Disponível em : <http://www.cshe.unimelb.edu.au/assessinglearning/03/plagMain.html> [s.d.]
 - BERGADÁA, M. **Internet: fraude et déontologie selon les acteurs universitaires** [Em linha], [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://responsable.unige.ch/index.php>
 - FISTER, Barbara - **Reintroducing students to good research** [Em linha] (2001) [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://homepages.gac.edu/~fister/LakeForest.html>
 - HANSEN, Brittney; STITH, Danica; TESDELL, Lee S.- Plagiarism: what's the big deal? **Business Communication Quartely** [Em linha], vol. 74, nº2 (2011), p. 188-191 [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://web.ebscohost.com.vlib.interchange.at/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=6c6d57b2-851b-4f4d-b41e-78ba62df8cd3%40sessionmgr14&vid=2&hid=19>
 - HARVARD UNIVERSITY – Harvard guide to using sources : a publication of the Harvard College Writing Program [Em linha] [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://usingsources.fas.harvard.edu/icb/icb.do>
 - McDOWELL, Liz - Electronic journal resources in undergraduate education: an exploratory study of oportunities for student learning and independence **British Journal of Educational Technology** [Em linha], vol. 33, nº3 (2002), p. 255-266 [Consult. Fev.2013] Disponível em <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1467-8535.00261/pdf>
-

Bibliografia

- MIRANDA, Sandra Marisa; FREIRE, Carla – **Academic dishonesty : understanding how undergraduate students think and act**. In ISATT 2011 Conference, Braga. 15th Biennial of the International Study Association on Teachers and Teaching, Braga: Universidade do Minho, 2011 [Em linha], [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/1254/1/Academic%20dishonesty.pdf>
 - SCIAMMARELLA, Susan - Making a difference: library and teaching faculty working together to develop strategies in dealing with student plagiarism **Community & Junior College** [Em linha], vol.15, nº1(2009), p.23-34 [Consult. Fev. 2013] Disponível em <http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/02763910802665086>
 - TRINCHERA, Tom - Cut and paste plagiarism **Community & Junior College** [Em linha], vol.10, nº3 (2002), p.5-9 [Consult.Fev. 2013] Disponível em http://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1300/J107v10n03_02
 - University of Queensland – **“How to”guides Avoiding plagiarism** [Em linha] [Consult.Fev. 2013] Disponível em <http://www.library.uq.edu.au/how-to-guides/avoiding-plagiarism>
-

Obrigada!

Para mais informações:

airr@fct.unl.pt

mrd@fct.unl.pt